

Inscrição para o Jovem Senador acaba na sexta

Escolas estaduais têm só esta semana para enviar redações para as secretarias de Educação. Senado escolherá um aluno de cada estado para passar uma semana em Brasília

ENCERRA-SE NESTA SEXTA-FEIRA o prazo para que as escolas encaminhem as redações selecionadas no Programa Jovem Senador para as secretarias estaduais de Educação. Os três melhores textos de cada estado serão enviados a Brasília.

— Só valerá o que chegar às secretarias até essa data de postagem nos Correios. Aqui, uma comissão julgadora do Senado escolherá a melhor redação de cada estado — explica Marcia Yukiko, da Secretaria de Relações Públicas do Senado.

Os 27 autores vitoriosos se transformarão em jovens senadores. O resultado final deverá ser divulgado até 14 de outubro.

O Jovem Senador é um projeto anual que incentiva a participação de estudantes na política. Por meio de um concurso nacional, 27 estudantes



Observados pelo diretor-geral da Mesa, Luiz Fernando Bandeira, os jovens senadores de 2014 discutem projetos no Plenário

têm a oportunidade de vivenciar o trabalho dos senadores.

O projeto seleciona as melhores redações de estudantes de até 19 anos do ensino médio das escolas públicas estaduais e do Distrito Federal.

A cada ano é proposto um tema de redação como forma de ingresso. Para a edição de 2015, os alunos deverão escre-

ver sobre “Participação política no Parlamento, nas ruas e nas redes sociais”.

A legislatura tem duração de três dias e inicia-se com a posse dos jovens senadores e a eleição da Mesa. Os trabalhos são encerrados com a aprovação dos projetos e a consequente publicação deles no *Diário do Senado Federal*. Neste ano, o

projeto chega à quinta edição.

Além da viagem a Brasília, medalha e certificado, outros prêmios também estão previstos para os estudantes (notebook), os professores (tablet) e para as escolas (computadores para as três primeiras classificadas nacionalmente).

Suyanne Giroto, estudante de Santa Catarina, participou

do projeto em 2014. Da experiência resultou uma visão diferente da que ela tinha antes sobre política.

— Antes era um pouco desvalorizada por mim, mas após ter sido jovem senadora eu percebi o quanto política é importante para a sociedade. Também vi a grande importância que tem um senador e a grande responsabilidade dele diante dos cidadãos — afirmou.

O site do Jovem Senador tem publicado depoimentos também em vídeo de alunos que já participaram. É possível ainda conferir o perfil dos estudantes que foram jovens senadores e ler as redações que garantiram espaço no projeto.

O site agora também oferece links para cursos on-line sobre o Poder Legislativo, destinados aos professores orientadores das redações.

Senadores acompanham organização e orientam estudantes

O Projeto Jovem Senador conta com uma comissão própria, integrada por parlamentares de vários partidos, cuja composição pode ser alterada a cada edição do projeto.

O grupo delibera sobre os assuntos relativos à organização e à execução do projeto, incluindo as normas que o regulam e eventuais mudanças.

Os integrantes da comissão acompanham também todas as etapas de desenvolvimento, auxiliam na divulgação e na promoção da iniciativa, participam dos eventos relativos ao projeto, como a solenidade

de posse, prestam informações, concedem entrevistas e apoiam os alunos durante a simulação de Plenário, feita em Brasília, em novembro.

Missão

Para o atual presidente da comissão, Eduardo Amorim (PSC-SE), o projeto estimula a conscientização dos estudantes para a compreensão da política como “um instrumento de justiça e de transformação social”.

— Política não é amor ao poder nem profissão. Política tem que ser missão. Quem sabe se, com um programa

como este, a gente não tenha novos missionários?

O senador faz um apelo aos estudantes para que se inscrevam no projeto, conheçam o Congresso e participem das atividades parlamentares. Ele lembrou que as edições anteriores foram valiosas e, quanto mais o jovem procura, maior possibilidade de formação política e cidadã ele tem.

— Quem sabe com esse incentivo, com essa visão, com esse conhecimento eles poderão ser um dia um deputado, um senador e, assim, ajudar o país a chegar à dignidade merecida.



Presidente da comissão que organiza o projeto, Amorim quer estudantes conscientes

Ideias de alunos viram projetos

Dois projetos de lei do Senado foram elaborados a partir de sugestões de participantes do Projeto Jovem Senador. No fim do ano passado, eles foram aprovados e encaminhados à Câmara dos Deputados.

Um deles obriga os professores em exercício ou contratados para lecionar no ensino básico a comprovar qualificação. O outro determina que estudantes com baixo rendimento escolar sejam incluídos em plano de recuperação especial.

O PLS 185/2012 nasceu de uma sugestão feita em 2011 pela estudante baiana Adriele Souza. O objetivo do projeto é modificar a Lei de Diretrizes e Bases da Educação para assegurar expressamente a comprovação de qualificação pelos professores. Ou seja, obriga o Estado a prover

professores qualificados no sistema educacional.

O PLS 467/2012, que determina que estudantes com baixo rendimento escolar sejam incluídos em plano de recuperação especial, surgiu de ideia da jovem senadora Rafaela de Souza e Silva, que participou do projeto em 2011, representando Mato Grosso.

De acordo com o texto, os sistemas de ensino precisam identificar, até o final do primeiro bimestre letivo, os estudantes dos ensinos fundamental e médio com baixo rendimento ou baixa frequência, para incluí-los em plano de recuperação.

O plano prevê a ampliação do horário escolar, a visita de educadores ao ambiente familiar e, quando necessário, a assistência psicológica aos estudantes.

Professores ganham curso sobre o Legislativo

Neste ano, o Projeto Jovem Senador começou uma parceria com o Instituto Legislativo Brasileiro (ILB) para oferecer dois cursos de educação a distância aos professores orientadores das redações. Os cursos sobre o Poder Legislativo e sobre a política contemporânea estão disponíveis on-line na internet, com planos de aula, dicas de leitura, áudios e vídeos.

A professora Selma de Lourdes Cebalho El Chamy desenvolve na Escola Estadual União e Força, em Cáceres (MT), um projeto de leitura e escrita envolvendo alunos dos ensinos fundamental e médio. Graças a esse trabalho, ela foi orientadora da aluna Nathalia Janones, primeira colocada no concurso de redação do ano passado, com a redação “Uma educação que transforma”.

— Só diante do fato de pensar na possibilidade de a Nathalia ser selecionada para representar o nosso estado, já me sentia emocionada. Imaginem como fiquei quando soube que ela foi considerada a melhor do país. Foi indescritível o que senti no momento.

Para Selma, o Jovem Senador contribuiu para a formação de seus alunos.

— O tema proposto em 2014, “Se eu fosse senador...”, motivou a reflexão, a tomada de uma consciência mais crítica sobre inúmeras questões que afetam a população. E a manifestação de cada aluno representa um começo da participação na vida pública.

Envolver os professores, as escolas e a família para a educação política e a formação cidadã dos estudantes são os focos principais do projeto, diz

Marcia Yukiko, da Secretaria de Relações Públicas:

— Eles passam ter conhecimento de como é o Poder Legislativo e a partir daí pode agir: atuar na sociedade, na comunidade, no próprio ambiente escolar. Enfim, no dia a dia deles.

Saiba mais

Site Jovem Senador
www.senado.leg.br/jovemensenador

Regulamento do concurso 2015
<http://bit.ly/regulamentojS2015>

O dia a dia dos jovens senadores
<http://bit.ly/encarteJovemSenador>

PLS 185/2012
<http://bit.ly/PLS185de2012>

PLS 467/2012
<http://bit.ly/PLS167de2012>

Veja todas as edições do Especial Cidadania em
www.senado.leg.br/especialcidadania